

BILHETE

Zico:

Devo estar sujo com você, mas não pense que houve descaso, o que há é trabalho demais, que não dá tempo nem de pensar nos amigos; ou melhor, o que acontece é que quando a gente se lembra de você é durante um bate-papo de bar, e isso não é hora de escrever.

O Custódio lhe manda um abraço. Você está querendo ir a Helsinki, mas acho que não vai ficar muito contente: o Comitê Olímpico está cortando atletas porque a verba não dá, mas vão 35 delegados, muitos acompanhados de suas digníssimas espôsas. O Carlos Drummond publicou um livro de crônicas, "Passeios na Ilha", e o Goeldi está inaugurando uma excelente exposição de gravuras na bellissima loja do Tenreiro, lá na Barata Ribeiro. Clárice e Maury vão para Washington em setembro, o Oto Lara Rezende comprou um automóvel, Vão Gógo irá à Itália em agosto (dar uma volta) e nosso caro presidente teve seu nome vaiado no Iate Clube, durante o "bingo" cantado pelo Ari Barroso; o chefe de Polícia estava presente e não disse nada: continuou a marcar seu cartão, pois estamos em uma democracia.

Por falar em Helsinki, a Panair teve uma idéia gentil, que foi editar um "safa-onça" para o pessoal que vai lá. A gente fica sabendo que "odottakaa tassa" quer dizer "me espere aqui" e que "on hyvin kallista" quer dizer "é muito caro"; há palavras bonitas como "kalakukko" que é torta de peixe e "kaurapuuro", que é mingau de aveia. Acho que com esses elementos você já pode dar uma voltinha pela Finlândia. Quem chegou aqui foi o Carlos Lacerda; e agora o Lúcio Rangel e o Santa Rosa estão morando no Leblon, Sabino passou-se para o outro lado do segundo canal, Vera Nascimento Silva foi para New York, Sergio Milliet voltou de Venezuela.

E o "cachoeirense ausente" homenageado este ano, na festa de Cachoeiro de Itapemirim, foi Rui Gomes de Moraes, hoje austero professor, mas em nossa distante juventude, oh Zico, membro da equipe do glorioso "Catete Hotel"; que viva esse grande Rui, e me perdôe por não ter ido lá (com certeza êle preferiu, achando que quanto menos gente melhor); e não fui porque logo no fim da semana houve uma porção de trapalhada. Mas verei o Rui aqui e depois irei a Cachoeiro matar saudades.

Quanto às mulheres, continuam a perguntar por você; estão bonitas, vestem-se muito de preto e branco, e me tratam com um recôndito desprezo, porém com aparente delicadeza, o que já é alguma coisa, e não peço mais. Outro dia, em que eu estiver menos burro, escrevo mais devagar para você. Um grande abraço, cafajeste.

R. B.

24/7/52

21.7.52

119